Título	Crenças, atitudes e comportamentos na gravidez. Contributo da Psicologia da Saúde para o estudo da sua relação
Autor	António de Jesus Couto
Orientador	Prof. Doutor Carlos Manuel Lopes Pires
Ano	2001
Instituição	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra

Resumo

Com o presente trabalho pretende-se estudar, fundamentalmente, a relação entre crenças, atitudes e comportamentos das grávidas. Procurando compreender, de uma forma mais alargada, o objecto de estudo, procura-se, também, analisar o processo de aquisição das crenças relativas à gravidez, numa amostra de jovens, noutra de grávidas e em duas amostras de técnicos de saúde (médicos e enfermeiros). Procura-se, ainda, analisar a atitude dos jovens e das grávidas, em relação àquelas crenças e a forma como os técnicos de saúde lidam com elas. O instrumento de recolha de dados utilizado foi um questionário para cada amostra, construído para o efeito.

Como conclusões, consideradas mais relevantes, salientam-se:

O agente transmissor das crenças, mais frequente, é a “mãe”; A maioria dos jovens que conhece crenças relativas à gravidez, acredita nelas, embora os jovens do sexo masculino tenham maior tendência a acreditar e os do sexo feminino tendam a não acreditar; O aumento de escolaridade parece levar a uma alteração da atitude dos jovens em relação às crenças; A atitude dos jovens de “acreditarem” nas crenças, tem uma relação significativa com a zona de residência rural; Existe uma relação significativa entre a atitude das grávidas, em relação às crenças e as suas habilitações literárias; As grávidas residentes em meio rural tendem a acreditar nas crenças que conhecem e as residentes em meio urbano tendem a não acreditar; As grávidas mais novas tendem a “não acreditar” nas crenças e as mais velhas tendem a acreditar nelas; O conhecimento de crenças, por parte das grávidas, é factor que influencia alguns comportamentos, independentemente da atitude em relação a elas; A atitude das grávidas, em relação às crenças, influencia, de uma forma muito significativa, o comportamento das grávidas; As grávidas residentes em zona urbana que acreditam nas crenças alteram significativamente os seus comportamentos, contrariamente às residentes em zona rural; Considerando os grupos de técnicos de saúde, constatámos que, tanto os enfermeiros como os médicos mais novos tendem a conhecer maior número de crenças que os mais velhos.

Considerando as crenças identificadas relativas à gravidez, poder-se-ão atribuir-lhes, fundamentalmente, três funções:

Função de previsão; Função de interdição; Função de prescrição.

Abstract

With the present work, we basically intend to study the relation between believes, attitudes and behaviours of pregnant women. Aiming to better understand the study object, we also try to analyse the acquisition process of pregnancy related believes, in a sample of teenagers, another of pregnant women and in other two samples of health technicians (doctors and nurses). We also try to analyse the attitude of teenagers and pregnant women in relation to those believes and the way in which health technicians deal with them. The instrument for data collection was a questionnaire for each sample, created for the effect.

The most relevant conclusions are:

The most frequent belief transmitter agent is the mother; Most of the teenagers who know pregnancy related believes, believe in them, although young males tend more to believe in them, and young females tend not to; The degree of education seems to change the attitude of the teenagers in relation to believes; The teenagers' attitude of “believing” in believes, has a significant relation with the place they live in; There is a significant relation between the pregnant women attitude, in relation to believes and their degree of education; The pregnant women that live in a rural centre tend to believe in believes which they know and the ones that live in an urbane centre tend not to believe; The youngest pregnant women tend not to believe in believes and the oldest pregnant tend to believe in them; Being aware of believes is a factor that influences some pregnant women' behaviours, regardless of the attitude in relation to them; The pregnant women' attitude in relation to believes influences on a very significant way, their behaviour; The pregnant women that live in an urbane zone who believe in believes, change significantly their behaviours, contrarily to those who live in a rural zone; Considering the groups of health technicians, we notice that, the youngest nurses and doctors tend to know a greater number of believes than the oldest ones.

Considering the identified pregnancy related believes, we could impute them, essentially three functions:

Prevision function; Interdiction function; Prescription function.